

### DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: A RECORRENTE DICOTOMIA ENTRE CONHECIMENTO ESPECÍFICO E CONHECIMENTO PEDAGÓGICO

Daiane da Silva Gomes<sup>1</sup>

Marta Nornberg<sup>2</sup>

Maria Helena Padilha Bandeira Moraes Hernandez<sup>3</sup>

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) no Brasil é marcada historicamente por dualidades que ainda não foram superadas: entre continuidade ou conclusão dos estudos, entre preparação para o mercado do trabalho ou o acesso à universidade, entre trabalho intelectual e trabalho manual, entre uma formação humana integral ou formação utilitária. Nesse horizonte, a formação e a atuação docente na EPTNM se fragilizam e enfrentam obstáculos na medida em que deveriam ter “como uma de suas balizas fundamentais, os perfis profissionais a serem trabalhados nesse nível de ensino” (BUENO, 2005, p. 140).

Entendemos que esse emaranhado de dualidades contribui para a manutenção da dicotomia entre conhecimento técnico específico e conhecimento pedagógico, presente na compreensão de docentes que atuam na EPTNM, conforme será problematizado ao longo deste texto.

Mesmo após a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em 2008, que representou o maior avanço da Rede Federal de Educação Profissional no Brasil e impulsionou o aumento na oferta de vagas para a EPTNM, a formação docente para essa modalidade continua à margem de propostas adequadas e efetivas que visam qualificar os profissionais que almejam ingressar no magistério nessa modalidade de ensino.

No contexto de atuação docente na EPTNM nos Institutos Federais (IFs) é possível identificar dois perfis de professores: o professor licenciado que atua nas disciplinas propedêuticas, comumente chamadas de disciplinas da formação geral, e o professor bacharel, que atua nas disciplinas profissionalizantes dos cursos técnicos. Em sua grande maioria são profissionais que não possuem qualquer formação que os habilite para a docência. O foco principal deste estudo está centrado nesse segundo perfil docente.

<sup>1</sup> Docente no IFSul e Doutoranda no PPGE FAE-UFPEL, e-mail: gomes.daiane@gmail.com

<sup>2</sup> Docente no PPGE FAE-UFPEL, e-mail: martanornberg0@gmail.com

<sup>3</sup> Docente no IFSul, e-mail: admmariahernandes@gmail.com

# III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

A presente escrita faz parte de um estudo cuja temática principal foi a constituição docente de professores bacharéis que atuam na EPTNM. Nesta, são apresentados os resultados e discussões do estudo que objetivou compreender como um grupo de docentes que atua na EPTNM percebe a relação e articulação entre o conhecimento específico inerente às disciplinas profissionalizantes e o conhecimento pedagógico necessário à atividade de ensino.

O estudo apostou na abordagem qualitativa de investigação com enfoque teórico metodológico na pesquisa narrativa (CLANDININ; CONNELLY, 2015). As narrativas de vida de cinco professores que atuam na EPTNM constituíram o *corpus* de análise. Para garantir o anonimato dos sujeitos participantes, eles receberam pseudônimos: Lina, Zaha, Corbusier, Bottas e Sussekind.

A análise dos dados seguiu o modelo de análise de entrevistas aprofundadas e histórias de vida, conforme proposto por Guerra (2006, p. 69), tratando-se de uma “análise comparativa através da construção de tipologias, categorias e análises temáticas”. Dessa forma, propõe-se a compreender como esse grupo de professores percebe os conhecimentos específicos e os conhecimentos pedagógicos necessários à atividade de ensino, pois, entende-se que isso representa uma possibilidade de reconhecer o alicerce de conhecimentos inerentes à profissão docente e que servem de guia à atuação desses profissionais bacharéis.

Ao analisar as narrativas de vida dos professores, identificou-se que o grupo de profissionais buscou qualificação profissional em nível de especialização e mestrado em área específica ligada à sua formação na graduação. Justificaram essa escolha por entenderem que isso contribuiria diretamente na sua atuação como docente e com ela enxergavam aplicação direta desse conhecimento específico em sala aula. Importante destacar que, no caso da EPTNM, o domínio do conteúdo específico constitui-se como um dos fundamentos centrais na concepção dos professores para o exercício da docência e seria uma das máximas que guiam seu fazer docente, pois permite aos docentes estabelecerem uma articulação entre os princípios e processos que são a base do currículo dos cursos profissionalizantes, com a tradução desse conhecimento para o ensino e resolução de problemas.

Nessa perspectiva, Shulman (2005) argumenta que o nível de conhecimento sobre a matéria a ser ensinada por um professor interfere diretamente na sua maneira de interagir em sala de aula, elaborar o que deve ou não ser aprendido pelos estudantes, selecionar os conteúdos mais importantes e definir a forma de avaliar a aprendizagem do estudante. Assim, Shulman (2014, p.205) conclui que

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



Mestrado  
em Educação  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECO

UNOCHAPECÓ



PPGEed  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação

“o ensino necessariamente começa com o professor entendendo o que deve ser aprendido e como deve ser ensinado”.

Entretanto, ainda que o domínio do conteúdo específico seja fundamental para a atuação docente na EPTNM, ele não é capaz de dar conta de todas as especificidades da atividade de ensino. Segundo Gomes et. al (2020, p. 169), “o desconhecimento sobre os princípios básicos para o desenvolvimento da atividade de ensino, somado a carência de uma formação de professores para EPTNM com políticas efetivas e conhecimentos técnicos e pedagógicos bem definidos e articulados”, contribuem para a manutenção da perspectiva de que para ensinar, basta dominar o conteúdo específico, frequentemente encontrado nos discursos de professores que lecionam nessa modalidade.

Sobre os conhecimentos pedagógicos necessários à atividade de ensino, a análise das narrativas revelou que não existe um consenso sobre a necessidade e importância desse conhecimento para o desenvolvimento profissional docente, como se pode perceber nas falas dos professores:

Aí fiz o curso de formação pedagógica [...] a formação pedagógica me ajudou nesse sentido [...] aquela coisa das práticas pedagógicas, das oficinas, aquilo foi totalmente importante pra mim, assim, sabe? Foi muito bom assim, daquela coisa bem receita de bolo, contextualizar, trazer a experiência, retomar, no momento que tu começa a fazer aquilo, chamar o aluno, perguntar né, se o aluno tá entendendo. (Professora Lina)

Eu não tive pedagogia, mas eu consigo dar uma aula de como fazer um determinado desenho, chamar o aluno porque eu preciso que ele veja comigo aquele desenho, de conseguir fazer uma pessoa entender de geometria espacial, entender e conseguir representar um espaço, ler um espaço. (Professor Corbusier)

Eu acho ela importantíssima, a formação pedagógica! [...] eu teria reprovado por justamente não conhecer os parâmetros mínimos exigidos pelo pessoal da equipe pedagógica do Campus. (Professor Sussekind)

[...] é que eu não tive essa formação pedagógica, mas ao mesmo tempo dentro de casa, eu perguntava muito pra minha mãe que é pedagoga formada. Então, essas coisas quando me davam, quando eu tinha assim, eu tinha a quem recorrer, sim! Mas de ter feito um curso pedagógico pra isso, eu acho que não me fez falta nenhuma. (Professor Bottas)

[...] então o conhecimento pedagógico que eu tive estudando faz muita diferença pra mim, muita diferença mesmo, eu vejo que talvez colegas meus que não tiveram isso, estão falhando. (Professora Zaha)

Quando questionados sobre os conhecimentos necessários para o exercício da docência, os sujeitos responderam, de forma muito espontânea, que o fundamental para atuar na EPTNM seria

# III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

possuir experiência profissional na área de formação específica e domínio do conteúdo das disciplinas que lecionam. Quanto à necessidade de formação pedagógica, embora o grupo reconhecesse a importância de tal formação, ela era citada de forma não espontânea e lembrada somente após terem sido instigados a refletir sobre tal processo formativo. Diante disso, identifica-se uma possível valorização do conhecimento específico em relação aos conhecimentos pedagógicos, como já mencionado, concepção ainda presente nos discursos de professores que atuam na EPTNM.

Essa recorrente dicotomia também é reforçada pelos processos seletivos para o ingresso na carreira docente nos IFs, conforme refere Gomes et. al (2020, p.170), “o domínio do conteúdo específico se sobrepõe à formação pedagógica nos concursos, seja por meio da prova escrita e da própria prova didática, seja pela pontuação atribuída à titulação (mestre ou doutor), conferindo grande peso na avaliação do futuro professor”.

Os estudos de Shulman (2014) sobre a base de conhecimentos para o ensino constituem um importante referencial teórico para compreender que os conhecimentos necessários à atividade de ensino não se restringem ao conhecimento de conteúdo, tão pouco aos conhecimentos pedagógicos. De modo sucinto, destacam-se sete categorias que inicialmente constituem essa base proposta pelo autor: conhecimento do conteúdo, conhecimento pedagógico geral, do currículo, conhecimento dos alunos e suas características, do contexto educacional e conhecimento pedagógico do conteúdo.

Em que pese considerar que todas as categorias de conhecimento são fundamentais para o desenvolvimento profissional docente, é importante ressaltar, para o presente estudo, o conhecimento pedagógico do conteúdo (CPC), o qual distingue um professor de um especialista em determinada área do conhecimento, na medida em que constitui o conhecimento que engloba todas as demais categorias no fazer docente e expressa sua habilidade individual. Nesse sentido, para Shulman (2014), o CPC apresenta-se na confluência do conhecimento do conteúdo e do conhecimento pedagógico, na capacidade de transformar o conhecimento do conteúdo em tópicos específicos, problemas ou questões, adaptando-o aos interesses e aptidões dos estudantes.

Portanto, possibilitar aos docentes que atuam na EPTNM espaços e momentos de formação que os auxiliem na compreensão e construção do CPC, representaria um caminho possível para a superação da recorrente dicotomia entre conhecimentos específicos e conhecimentos pedagógicos e contribuiria para o desenvolvimento profissional dos docentes que atuam nessa modalidade de ensino.

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



Mestrado  
em Educação  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECO

UNOCHAPECÓ



PPGE  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação

# III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Diante do exposto, demonstrou-se que o grupo de professores investigados optou por investir em qualificação profissional em áreas ligadas à sua graduação, valorizando assim o conhecimento específico. Quanto aos conhecimentos pedagógicos, não há consenso sobre a sua necessidade e importância. Dessa forma, realizou-se breve incursão nos estudos de Shulman sobre a base de conhecimentos para o ensino e CPC como forma de indicar caminhos possíveis à superação dessa dicotomia presente na concepção de professores da EPTNM, contribuindo também para o processo de desenvolvimento profissional desses docentes.

**Palavras-chave:** Educação Profissional. Conhecimento Específico. Conhecimento Pedagógico. Conhecimento Pedagógico do Conteúdo.

## REFERÊNCIAS:

BUENO, M. S. S. Formação docente para a educação técnica e profissional de nível médio. In: PARDAL, Luís; VENTURA, Alexandre; DIAS, Carlos. **Ensino Médio e Ensino Técnico no Brasil e em Portugal: raízes históricas e panorama atual**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. Cap. 5, p.137-151

CLANDININ, J.; CONNELLY, M. **Pesquisa Narrativa: experiência e história em pesquisa qualitativa**. Uberlândia: EDUFU, 2015.

GOMES, Daiane; HERNANDES, Maria Helena; RAMOS, Patrícia; BARREIRO, Cristhianny. A formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica: Um caso “emergencial” e “provisório”. In: FERREIRA, Liliana; HYPOLITO, Álvaro; CALHEIROS, Vicente. **Educação Profissional e Tecnológica: cenários e perspectivas**. Curitiba. Editora CRV, 2020, p. 159-179.

GUERRA, Isabel. **Pesquisa Qualitativa e Análise de Conteúdo: sentidos e formas de uso**. Estoril, Portugal: Editora Principia, 2006.

SHULMAN, Lee. **El saber y entender de la profesión docente**. Estudios Públicos, Chile, n. 99, p.195-224, jun. 2005.

SHULMAN, Lee S. **Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma**. Cadernos Cenpec, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 196-229, dez. 2014. Disponível em: <<http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/293/297>>. Acesso em: 20 nov. 2019.

Programas organizadores

